

Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Ano de Escolaridade: **Fase IX**

Disciplina: **História**

## **Semana 17: 31 de maio a 02 de junho de 2021**

**Conteúdo(s) desenvolvido(s):** Brasil: Ditadura civil-militar

**Motive-se! Aprenda!** Vídeo: (<https://www.youtube.com/watch?v=hNX9QCpO748> )

### **Brasil: Ditadura civil-militar**

Uma Junta Militar, composta por representantes das três armas (Marinha, Exército e Aeronáutica), assumiu o poder e o general **Humberto Castelo Branco** foi indicado como presidente, em 15 de abril de 1964. Os militares assumiram o poder, sob a promessa de remover do país a ameaça “subversiva” comunista. A Ditadura Civil-Militar se consolidou e se legitimou por meio dos chamados Atos Institucionais (AIs). Foram baixados quatro Atos Institucionais (AIs), criado o Serviço Nacional de Informações (SNI) e, em seguida, os Centros de Informações (CIs) das Forças Armadas. O sistema político foi reduzido ao **bipartidarismo**, os únicos partidos legalizados eram a Arena, partido de apoio ao regime, e o MDB, de oposição moderada, controlada pelo regime. Em 1967, assumiu um general da chamada “linha-dura”, **Artur da Costa e Silva**, que promulgou o **AI-5**, em 13 de dezembro de 1968. Garantias fundamentais, como o habeas corpus, foram revogadas e cidadãos comuns foram submetidos ao julgamento pela Justiça Militar, acusados de crimes contra a “Segurança Nacional”. A repressão aos opositores se ampliou sob o mandato do general **Emílio Garrastazu Médici**. Em 1969, foi formada a Oban, precursora dos DOI-CODIs. Estes órgãos, juntamente com a reativação dos DOPS, foram responsáveis por inúmeras violações aos direitos humanos, torturas, sequestros, desaparecimentos forçados e assassinatos. A resistência ao regime ditatorial militar expressava-se por meio dos movimentos sociais e de organização de trabalhadores. Somavam forças na oposição, principalmente, os estudantes, os artistas e os intelectuais, por meio de canções de protestos, poesias etc. Da mesma forma, o Movimento Estudantil era um dos mais atuantes na resistência à ditadura. Em julho de 1968 foi organizada a **“Passeata dos cem mil”**, passeata contra a ditadura. Surgiram, ainda, diversos movimentos guerrilheiros. Os militares procuravam legitimação por meio de forte propaganda e de censura aos meios de comunicação. O

sucesso na Copa de 1970 foi amplamente explorado pelo regime. Criou-se o mito do “Milagre Econômico”. Mesmo diante das pressões geradas pelas violações aos direitos humanos, o general **Ernesto Geisel** foi empossado presidente com um discurso de “distensão política lenta, gradual e segura”. Geisel promulgou, em 1977, uma série de medidas autoritárias conhecidas como o “Pacote de Abril”, que visava aumentar o controle. O AI-5 foi revogado em 13 de dezembro de 1978, mas a “abertura política” foi delegada para o sucessor, general **João Figueiredo**. No final da década de 1970, em meio à crise econômica, o Brasil viveu o ressurgimento da sociedade civil. O bipartidarismo foi abolido. Em 1984, despontou o movimento das “Diretas Já”, reivindicando eleições livres e diretas para a presidência da República. Apesar de as eleições de 1985 terem sido indiretas, foi indicado como presidente o civil Tancredo Neves e, vice-presidente, José Sarney. Antes da posse, Tancredo Neves veio a falecer. Quem assumiu foi José Sarney que se tornou o primeiro presidente civil após 21 anos de governos militares.

Adaptado: [http://www.usp.br/memoriaeresistencia/?page\\_id=285](http://www.usp.br/memoriaeresistencia/?page_id=285), acesso em 23 de julho de 2020.

### **ATIVIDADES**

- 1-** Quais foram os cinco presidentes que governaram o Brasil durante a Ditadura Militar?
- 2-** O que foram os AIs?
- 3-** Durante a Ditadura foi adotado o bipartidarismo. Quais eram os dois partidos que faziam parte?
- 4-** Cite exemplos de órgãos de repressão utilizados pelos militares.
- 5-** O que foi a Passeata dos cem mil?